

casa de apostas cbet - Você deve descontar sua aposta?:betsul mines

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: casa de apostas cbet

Campanha acelerada e emocional para permitir a eutanásia assistida no Reino Unido chega ao Parlamento

Uma campanha emocionante e acelerada para permitir a eutanásia assistida para adultos com doenças terminais no Reino Unido chegou ao Parlamento, com ativistas esperançosos de que o país se torne um dos poucos a legalizar o processo.

Um Projeto de Lei de Membro Privado será introduzido na Câmara dos Lordes na sexta-feira, retornando o assunto à agenda do Parlamento; no entanto, é incerto se ele alcançará a Câmara dos Comuns para aprovação dos legisladores.

Qualquer que seja seu progresso, marca outra etapa no debate que encontrou seu caminho para as ondas de rádio do Reino Unido e provocou apelos apaixonados de alguns rostos conhecidos.

"Eu venho defendendo essa causa há muito tempo", disse Charlie Falconer, o pair trabalhista que introduzirá o projeto de lei, à . "Nunca me senti um tempo mais favorável para empreender legislação", ele disse.

"O cambio está definitivamente chegando."

A eutanásia assistida geralmente se refere ao processo pelo qual uma pessoa com uma doença terminal pode acessar legalmente drogas para encerrar suas vidas. É legal poucos países; o Canadá e 11 estados dos EUA permitem isso, assim como a maior parte da Austrália, a Suíça e os Países Baixos. É parcialmente disponível na Alemanha e na Itália, enquanto a Espanha e o Portugal legalizaram o processo nos últimos anos.

"As condições para o cambio nunca foram melhores", disse Ellie Ball do Dignity in Dying, um grupo de campanha líder que empurrou por anos para que o Reino Unido siga o exemplo. "A tendência todo o mundo é dar a pessoas maior escolha ao final de suas vidas."

Mas é uma conversa nacional quente, e seu caminho para a legalização ainda é longo – com bolsões vocais de oposição de fora e de dentro do Parlamento.

"O Estado não deve ser cúmplice encorajar as pessoas a encerrar suas vidas", disse Alistair Thompson, um porta-voz do Care Not Killing, que se opõe a qualquer mudança na lei sobre eutanásia ou euthanasia e defende cuidados paliativos melhores.

"As pessoas apenas precisam olhar muito friamente, clinicamente pelos fatos e dados, e não necessariamente por histórias claramente muito emocionais", ele disse.

O projeto de lei de sexta-feira não é o primeiro a chegar ao Parlamento; nove anos atrás, os deputados votaram contra a legalização da eutanásia assistida no Reino Unido por uma margem expressiva, e os lordes tentaram reintroduzir o assunto nos anos seguintes.

Para Falconer, é hora de tentar novamente. "Houve, nos últimos um ou dois anos, uma urgência e interesse muito maiores pelo assunto", disse. Seu projeto de lei é semelhante à lei de Oregon, o primeiro estado dos EUA a permitir a eutanásia assistida, onde apenas pessoas com doenças terminais – e não aquelas sofrimento insuportável – são permitidas buscar medicamentos que encerrariam suas vidas.

Ele não vai tão longe quanto a Suíça, os Países Baixos e o Canadá, que permitem uma morte assistida casos de sofrimento, assim como um pequeno número de países permite a eutanásia, que outra pessoa deliberadamente encerra a vida de alguém para aliviar o sofrimento.

Ajudar alguém a morrer atualmente é um crime na Inglaterra e no País de Gales, punível com até

14 anos de prisão. Realizar a eutanásia uma pessoa, no entanto, é considerado assassinato ou homicídio culposo.

Pesquisas indicam que o público geralmente apoia o fim dessas leis, e uma campanha liderada pela jornalista e apresentadora celebrada Esther Rantzen, que está terminalmente doente com câncer de pulmão, deu ao assunto um rosto proeminente.

"Não é tipicamente britânico dar aos animais de estimação que amamos uma morte sem dor, digna e privada, mas não podemos oferecer isso às pessoas que amamos", disse ela à abril.

Rantzen disse à emissora que permitir a eutanásia assistida "significaria que eu poderia me preparar com confiança para uma morte sem dor, cercada por pessoas que amo."

Atualmente, viajar sozinho para uma clínica como a Dignitas na Suíça é quase a única opção para os britânicos sua situação, mas é uma opção que poucos procuram; apenas 33 cidadãos britânicos encerraram suas vidas na Dignitas 2024, de acordo com a clínica.

Os oponentes da legalização argumentaram que esses números pequenos representam um apetite limitado pela eutanásia assistida no Reino Unido, mas existem outras pressões jogo também. "Se minha família me acompanhar, eles poderiam ser investigados pela polícia por me terem matado, ou me terem pressionado para morrer", disse Rantzen à .

Uma das pacientes recentes da clínica foi Paola Marra, que tinha câncer terminal e morreu na Dignitas mais cedo este ano. Em um {sp} mensagem filmada antes de sua morte, ela disse: "O sofrimento e a dor podem se tornar insuportáveis. É uma erosão lenta da dignidade – a perda de independência, a retirada de tudo o que faz a vida valer a pena."

"A eutanásia assistida não é sobre desistir. De fato, é sobre reivindicar o controle", ela disse.

Os britânicos estão ouvindo cada vez mais histórias como as de Rantzen e Marra. Mas alguns entre os legisladores do país, que decidirão o destino da lei de eutanásia assistida, dizem que há mais para considerar.

"Estamos perigo de ser uma causa célebre", disse Rachael Maskell, uma legisladora trabalhista e clínica que pesquisou a eutanásia assistida no Comitê de Saúde e Assistência Social do Parlamento.

"É fácil de ser comercializado, não é? Você quer uma boa morte ou não? Você quer controlar o fim de sua existência, ou não? Quem vai dizer não a isso?" Maskell disse à .

Mas ela listou uma série de reservas que ela e outros membros do comitê consideraram, incluindo que a legalização encorajaria os pacientes a buscar uma morte mais cedo para evitar se tornarem uma carga para seus parentes.

Presidente chinês, Xi Jinping, visita a Sérvia para fortalecer relações bilaterais

O presidente chinês, Xi Jinping, chegou na terça-feira (Data) Belgrado, capital da Sérvia, para uma visita de Estado ao país. A visita é uma oportunidade para reforçar a amizade entre os dois países e discutir questões de interesse mútuo, incluindo cooperação bilateral e desenvolvimento.

A chegada de Xi foi marcada por uma calorosa recepção homenagem ao presidente sérvio, Aleksandar Vucic, e sua esposa, Tamara Vucic, na Aeroporto Nikola Tesla de Belgrado. Meninos sérvios presentearam Xi e sua esposa, Peng Liyuan, com flores, enquanto cantores e dançarinos trajes nacionais presentearam-nos com um show de folclore.

Na sua declaração de boas-vindas, Xi reforçou a profunda amizade e cooperação entre a China e a Sérvia, que tem resistido ao teste de mudanças no cenário internacional. Ele também expressou sua confiança aprimorar e promover as relações políticas ainda mais entre os dois países com uma troca aprofundada de visões e discussões com o presidente sérvio.

A China e a Sérvia desfrutaram de uma longa história de relações bilaterais firmes, baseadas no princípio equalitário e da vantagem mútua. Especialmente desde o estabelecimento da parceria estratégica abrangente entre os dois países 2024, tem havido um tremendo progresso nos

diálogos políticos de alto nível, cooperação econômica integrada e desenvolvimento nos campos educacional e cultural.

Além disso, a China apoia firmemente a posição da Sérvia questões referentes aos interesses centrais do país e se opõe ativamente a qualquer força externa que ameace sua soberania e integridade territorial. Ambos os países também promovem conjuntamente a equidade e a justiça internacionais, contribuindo para a paz e o desenvolvimento mundiais.

Em sua declaração escrita na chegada, Xi confirmou sua esperança de fortalecer e promover as relações bilaterais para além do seu nível atual, avançando juntos para um futuro próspero e enraizado nos princípios fundamentais de igualdade e vantagem mútua. Um novo capítulo está prestes a se abrir nas relações entre os dois países com impulso mais forte, escopo maior e qualidade superior, que é tão gratificante e vantajosa para os povos dos dois países.

Dados sobre a relação entre a China e a Sérvia

- Os dois países estabeleceram relações diplomáticas 1955.
 - Em 2024, a China e a Sérvia estabeleceram uma parceria estratégica global abrangente.
 - Em 2024, o volume de comércio bilateral entre a China e a Sérvia atingiu um recorde de US\$ 4 bilhões.
 - Aproximadamente 40.000 cidadãos chineses vivem na Sérvia.
-

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casa de apostas cbet

Palavras-chave: **casa de apostas cbet - Você deve descontinuar sua aposta?:betsul mines**

Data de lançamento de: 2024-11-26